
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA –DOUTORADO 2013/1

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Seminário Avançado

Tópico: Genealogia teológica das técnicas de governo nas sociedades ocidentais: a persistência da soberania no pensamento contemporâneo.

Professor: Álvaro Luiz Montenegro Valls e Castor Bartolomé Ruiz

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 60 horas/aula

Créditos: 4 créditos

Área temática: Filosofia

Código da Disciplina: 096509

EMENTA

O Seminário Avançado previsto para o Doutorado servirá para a discussão pública dos projetos dos doutorandos, bem como dos docentes do Programa e dos pesquisadores convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Na 1ª parte do Seminário referentes a Theodor W. Adorno – atualizaremos nossa leitura do surgimento de seu pensamento e de sua obra, em especial até os anos 40. Teremos então:

- I. Apresentação; indicações bibliográficas, biográficas e históricas;
- II. Os primeiros textos de crítica da música;
- III. O livro sobre Kierkegaard;
- IV. A relação com Benjamin;
- V. A dialética do esclarecimento.

Na 2ª parte do seminário teremos:

- I. Apresentação de forma prática o método arqueo-genealógico na pesquisa filosófica;
- II. Estudo crítico das análises arqueo-genealógicas sobre o governo e a *oikonomia* ocidentais na obra de Giorgio Agamben;
- III. Estudo comparativo das teses de Agamben com as de Michel Foucault e Hannah Arendt e Benjamin.

- O método arqueo-genealógico;
- A economia dos modernos, arqueo-genealogia do contrato e da mão invisível;
- Os paradigmas da soberania e do governo;
- Arqueo-genealogia da *oikonomia* trinitária e da economia moderna;
- Arqueo-genealogia da providência como maquinaria de governo do mundo;
- Os ministérios dos anjos, arqueo-genealogia da burocracia moderna;
- Arqueologia da glória como legitimação consensual da soberania;
- A crise das democracias de massas: a glória na aclamação das maiorias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Th. W. **Kierkegaard**: Construção do estético. São Paulo: Edit. UNESP, 2010.

ADORNO, Th. W. **Correspondência 1928-1940 Adorno–Benjamin**. São Paulo: Edit. UNESP, 2012.

ADORNO, Th. W. HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ALMEIDA, J. **Crítica dialética em Theodor Adorno**. Música e verdade nos anos vinte. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

VALLS, A. L. M. **Estudos de estética e filosofia da arte numa perspectiva adorniana**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002. (Em especial a Parte 2: p. 61 a 135).

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer. II potere sovrano e la nua vita I**. Turin: Einaudi, 1995 (Tradução Homo sacer. O poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: UFMG, 2002).

AGAMBEN, Giorgio. **Stato di Eccezione. Homo sacer II**. Turin: Bollati Boringhieri, 2003 (Tradução Estado de exceção. Homo sacer II. São Paulo: Biotempo, 2004).

AGAMBEN, Giorgio. **Cio che resta di Auschwitz**. L'Archivio e Il testimone (Homo sacer III). Turin: Bollati Boringhieri, 1998 (Tradução: O que resta de Auschwitz. O arquivo e a testemunha. Homo sacer III. São Paulo: Biotempo, 2008)

AGAMBEN, Giorgio. **Il tempo Che resta**. Um commento Allá Lettera ai Romani. Turin: Bollati Boringhieri, 2000.

AGAMBEN, Giorgio. **La potenza del pensiero**. Veneza: Neri Pozza, 2005;

AGAMBEN, Giorgio. **Il regno e la gloria**. Per una genealogia teologica dell'economia e del governo. Homo sacer. Vol 2/2, Neri Pozza, 2007. (Tradução: O Reino e a Glória. Uma genealogia teológica da economia e do governo. São Paulo: Biotempo, 2001).

AGAMBEN, Giorgio. **Altissima povertà. Regole monastiche e forma de vita**. Vicenza: Neri Pozza, 2011.

AGAMBEN, Giorgio. **Ous dei. Archeologia dell'ufficio**. Torino: Bollati Boringhieri, 2012

ARENDT, Hannah. **The human condition**. Illinois: Chicago Press, 1958. (Tradução: A condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010)

BENJAMIN, Walter. **O anjo da história**. São Paulo: Autêntica, 2012.

FOUCAULT, Michel. **Sécurité, territoire, population**. Paris: Seuil/Gallimard, 2004 (Tradução: Segurança, território e população. São Paulo: Martin Fontes, 2008).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Th. W. **Berg**: O mestre da transição mínima. São Paulo: Edit. UNESP, 2010.

ADORNO, Th. W. **Dialética negativa**. R. Janeiro: Zahar, 2009.

MÜLLER-DOOHM, St. **Adorno**: A biography. Cambridge UK: Polity Press, 2005.

HORKHEIMER, M. (Ed.) **Zeitschrift für Sozialforschung**. DTV reprint 1980.

KOTHE, F. R. **Benjamin & Adorno**: Confrontos. São Paulo: Edit. Ática, 1978.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:

- a) A apresentação em forma de seminário de textos;
- b) A cada aula se solicitará a todos os alunos que tragam por escrito uma ficha de leitura dos textos a partir de três questões orientadoras;
- c) A participação no debate e reflexão das aulas;
- d) Trabalho final de conclusão da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos Especiais II

Tópico: Introdução aos Sinais Biomédicos

Professor: Sofia Inês Albornoz Stein

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 96498_T20

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

Objetivos da disciplina

Habilitar os alunos a identificar os diversos tipos de sinais biológicos e suas aplicações, além das principais ferramentas de análise que, muitas vezes, são fornecidas juntamente com os equipamentos que captam esses sinais. Fornecer subsídios para construir uma linguagem comum às várias áreas que usam esse tipo de informação na pesquisa, de forma a atingir uma platéia ampla, isto é, tanto os que pretendem se especializar em processamento digital de sinais como aqueles que o terão apenas como ferramenta em trabalhos aplicados e de natureza multidisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sinais biomédicos. Origem dos Sinais biomédicos. Tipos de Ferramentas utilizadas na análise. Sinais contínuos. Sinais discretos no tempo. Amostragem. Transformada Discreta de Fourier. Resposta em frequência. Periodogramas. Função de transferência. Filtros digitais. Conversores A/D e D/A. Aliasing.

1. Sinais Biológicos;
2. Origem dos Sinais Bioelétricos;
3. Principais sinais humanos: EEG, ECG, EMG, EOG;
4. Sinais discretos no tempo;
5. Seqüências típicas e representação de seqüências;
6. O processo de amostragem;

7. Caracterização no domínio do tempo;
8. Sistemas discretos no tempo de dimensão finita;
9. Transformadas de Fourier e Wavelet;
10. Correlação de sinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINIZ, P. S. R.; SILVA, E. A B.; NETTO. S. L. **Processamento Digital de Sinais** - Projeto e análise de sistemas. Porto alegre:Bookman Company, 2004.
OPPENHEIM, A. V.; SCHAFER, R. W. **Discrete time signal processing**. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 1989.

AVALIAÇÃO

Trabalho final em um tópico da disciplina e participação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos Especiais I

Tópico: Genealogia teológica da economia e do governo. Uma leitura crítica da obra de G. Agamben

Professor: Castor Bartolomé Ruiz

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 15 horas/aula

Créditos: 01

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 96499_T13

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA

1. Estudar o pensamento a genealogia dos dispositivos e técnicas da economia e governo das sociedades modernas a partir das pesquisas de Giorgio Agamben,
2. Analisar criticamente as teses de Agamben sobre a genealogia da economia e do governo modernos comparativamente com os estudos de M. Foucault e H. Arendt.
3. Pesquisar a dimensão biopolítica das técnicas da economia e do governo em G. Agamben, suas similitudes e diferenças com as teses biopolíticas de M. Foucault e H. Arendt

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O contrato e o mercado, paradigmas modernos da economia e do governo;
2. Genealogia teológica dos dois paradigmas de governo: soberania, economia;
3. Arqueologia teológica do paradigma da oikonomia;
4. A maquinaria bipolar do reino e o governo;
5. O paradigma da providência e o governo econômico do mundo;
6. A angeologia: arqueologia do governo burocrático;

7. O poder e a glória: bipolaridade da soberania e o governo econômico;
8. A arqueologia da glória e a crise das democracias de massas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer. Il potere sovrano e la nua vita I**. Turin: Einaudi, 1995. (Tradução Homo sacer. O poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: UFMG, 2002).
- AGAMBEN, Giorgio. **Stato di Eccezione**. Homo sacer II. Turin: Bollati Boringhieri, 2003. (Tradução Estado de exceção. Homo sacer II. São Paulo: Biotempo, 2004).
- AGAMBEN, Giorgio. **Cio che resta di Auschwitz**. L'Archivio e Il testimone (Homo sacer III). Turin: Bollati Boringhieri, 1998. (Tradução: O que resta de Auschwitz. O arquivo e a testemunha (Homo sacer III). São Paulo: Biotempo, 2008).
- AGAMBEN, Giorgio. **Il tempo Che resta**. Um commento Allá Lettera ai Romani. Turin: Bollati Boringhieri, 2000.
- AGAMBEN, Giorgio. **La potenza del pensiero**. Veneza: Neri Pozza, 2005.
- AGAMBEN, Giorgio. **Il regno e la gloria**. Per una genealogia teologica dell'economia e del governo. Homo sacer. Vol 2/2, Neri Pozza, 2007. (Tradução: O Reino e a Glória. Uma genealogia teológica da economia e do governo. São Paulo: Biotempo, 2011).
- AGAMBEN, Giorgio. **Altissima povertà. Regole monastiche e forma de vita**. Vicenza: Neri Pozza, 2011.
- AGAMBEN, Giorgio. **Ous dei. Archeologia dell'ufficio**. Torino: Bollati Boringhieri, 2012
- ARENDT, Hannah. **The human condition**. Illinois: Chicago Press, 1958. (Tradução: A condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010).
- FOUCAULT, Michel. **Sécurité, territoire, population**. Paris: Seuil/Gallimard, 2004. (Tradução: Segurança, território e população. São Paulo: Martin Fontes, 2008).

AVALIAÇÃO

- A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:
 - a) A apresentação em forma de seminário de textos;
 - b) A cada aula se solicitará a todos os alunos que tragam por escrito uma ficha de leitura dos textos a partir de três questões orientadoras;
 - c) A participação no debate e reflexão das aulas;
 - d) Trabalho final de conclusão da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Teorias do Sujeito

Área temática: *A concepção de agente humano em Hegel: essência, aparência, relação e efetividade*

Semestre: 2013/01

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Professor: Inácio Helfer

Código da disciplina: 96484_T03

EMENTA

A *Ciência da Lógica* de Hegel auxilia a compreender a noção de agente humano em Hegel. As noções de *essência, aparência, relação e efetividade* indicam uma totalidade dinâmica. As determinações, e toda e qualquer determinação, em última análise, se situam numa rede de conexões cuja complexidade e estruturação somente podem ser pensadas por pertencerem a um todo orgânico, uma totalidade diferenciada em desenvolvimento, cujo dinamismo é sempre analítico e sintético. Pensar a ação humana comporta, por isso, pensar o movimento do agir segundo suas características essenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Qual é mesma a concepção de agente segundo Hegel? O agente singular e os agentes coletivos. O sujeito individual como agente. O espírito universal como agente. Considerações da Lógica para pensar a ação.
2. A Doutrina da Essência da *Ciência da lógica*. A Essência como uma determinação em movimento.
3. A aparência: o essencial e o inessencial. A aparência como constitutiva da essência.
4. A relação essencial: a reflexividade da essência é formada por essa duplicidade de movimentos, da interioridade reflexiva e da exterioridade aparente.
5. A efetividade: os passos da contingência, da possibilidade e da necessidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURGEOIS, Bernard. **Hegel: os atos do espírito**. Tradução de Paulo Neves. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.

HEGEL, G. W. F. *Wissenschaft der Logik. Die Lehre vom Wesen* (1813). Hamburg : Felix Meiner Verlag, 1992. (ver tradução para o português de Excertos da obra por Marco Aurélio Werle, Editora Barcarolla, 2011).

_____. **Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830)**. Trad. de Paulo Meneses com a colaboração de José Machado. São Paulo: Loyola, 1995. 3 v.

PIPPIN, Robert. **Hegel's Practical Philosophy: Rational Agency as Ethical Life**. Cambridge University Press, 2008.

_____. La théorie hégélienne de l'agentivité. Le problème de l'intérieur et de l'extérieur. **Philosophie**, Paris, n. 99, p. 96-120, set. 2008.

TAYLOR, Charles. **Esprit et action dans la philosophie de Hegel**. In: _____. La liberté des modernes. Edição, trad. e apresentação de Philippe de Lara, Paris: PUF, 1997a.

_____. **Hegel**. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.

_____. **Hegel: e a sociedade moderna**. São Paulo: Loyola, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLICKINGER, Hans-Georg. A verdade do aparecer: reflexões sobre um conceito-chave da filosofia hegeliana. In: STEIN, E.; DE BONI, L. A. (Orgs.). **Dialética e liberdade: festschrift em homenagem à Carlos Roberto Cirne-Lima**. Petrópolis: Vozes; Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1993, p. 195.

HEGEL, G. W. F. *Vorlesungen über die Philosophie der Weltgeschichte, Band I: Die Vernunft in der Geschichte*. Hrsg. von J. Hoffmeister, Hambourg: F. Meiner, 1980.

_____. *Grundlinien der Philosophie des Rechts*, hrgs. von J. Hoffmeister, Hamburg : Felix Meiner, 1955. 434p.

HELPER, I. A atividade política na história segundo Hegel. In: SANTOS, Antônio Carlos dos. (Org.). **História, pensamento e ação**. 1 ed. São Cristóvão: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2006, v. 1, p. 335-350.

_____. Teoria da ação e mediações dialética em Hegel. **Revista Eletrônica de Estudos Hegelianos**, v. 1, p. 04-20, 2011.

ROSENFELD, Denis. **Política e liberdade em Hegel**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

WOHLFART, João Alberto. **Sistema hegeliano como uma filosofia da história**. 2008. Tese (Programa de Pós-Graduação em Filosofia – Doutorado), PUCRS, Porto Alegre, p. 29.

QUANTE, Michael. Il concetto hegeliano di azione. Trad. Paolo Livieri. Milano, Franco Angeli, 2011.

AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e em forma de seminário. As duas primeiras partes de cada aula serão utilizadas para aula expositiva, a terceira parte para discussões e trabalhos, em forma de seminário. A avaliação, contínua e atenta à atuação dos alunos nas discussões, será feita por trabalho escrito a ser apresentado 30 dias após o término do semestre, podendo se realizar, ainda, de outras formas que se julgar mais apropriadas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Analítica da linguagem

Área temática: Visual Perception and the Mastery of Concepts

Semestre: 2013/01

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Professora: Sofia Inês Albornoz Stein

Código da disciplina: 96486

EMENTA

Exame das relações entre linguagem e mundo, linguagem e comunicação e linguagem e ação a partir da análise da estrutura lógica da linguagem com suas implicações epistemológicas e ontológicas, e de sua dimensão cognitiva e pragmática, compreendendo questões tais como relações palavra-ideia-coisa, signo-ideia, sentido-referência, verdade, semântica e ontologia, linguagem ordinária e linguagem formal, atos de fala e significado e uso.

ACADEMIC GOALS - The course aims to encourage the study and the reflection on how perceptual content emerges, taking visual perception as the primary example. We will follow recent discussions on the degree of conceptual dependence involved in the formation of perceptual content that can be considered as knowledge, which may assist in actions.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TOPICS:

1. Philosophical issues about perception (Byrne; Hilbert, 2003):
 - a. The problem of colour realism;
 - b. The representational content of visual experience;
 - c. Philosophical theories about colours:
 - Eliminativism;
 - Dispositionalism;
 - The ecological view;
 - Physicalism;
 - Primitivism.
2. Objectivism versus subjectivism (Hatfield, 2003)
3. The physiology of color sensitivity, and the discrimination of shapes (Edwards et alii, 2003)
4. Is colour a secondary quality? (Boghossian; Velleman, 1989)

5. The content of perceptual experience (McDowell, 1994; Putnam, 1997)
6. Are some perceptual content non-conceptual? (Peacocke, 1998)
7. Disjunctivism and perceptual anti-individualism (Burge, 2005; Burge, 2010):
 - a. Disjunctivism and Fallibility;
 - b. Veridicality;
 - c. Representations and propositional structures.
8. Discussion
9. Seminars: draft presentations and discussion

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGHOSSIAN, Paul A.; VELLEMAN, J. David. Colour as a Secondary Quality. **Mind**, New Series, v. 98, n. 389, p. 81-103, 1989.

BURGE, Tyler. Origins of Perception. **Disputatio**: revista internacional de filosofia analítica, Memphis, v. IV, n. 29, p. 1-38, 2010. BURGE, Tyler. Disjunctivism and Perceptual Psychology. **Philosophical Topics**, Denver, v. 33, n. 1, p. 1-78, 2005.

BYRNE, Alex; HILBERT, David R. Colour Vision, Philosophical Issues about. In: NADEL, Lynn (Ed.). **Encyclopedia of Cognitive Science**. New York: Nature Publishing Group, 2003.

EDWARDS, Robin et al.. Color Sensitivity of Cells Responsive to Complex Stimuli in the Temporal Cortex. *Journal of Neurophysiology*, Vol. 90 (2003), pp. 1245-1256.

HATFIELD, Gary. Objectivity and Subjectivity Revisited: colour as a psychobiological property. In: MAUSFELD, Rainer; HEYER, Dieter (Eds.). **Colour Perception: mind and the physical world**. Oxford: Oxford University Press, 2003. pp. 187-202.

MAUD, Barry. **Colours: their nature and representation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

McDowell, John. The Content of Perceptual Experience. **The Philosophical Quarterly**, New York, v. 44, n. 175, p. 190-205, 1994.

PEACOCKE, Christopher. Nonconceptual Content Defended. **Philosophy and Phenomenological Research**, Buffalo, v. LVIII, n. 2, p. 381-388, 1998.

PUTNAM, Hilary. Review of Mind and World. **The Philosophical Review**, v. 106, n. 2, p. 267-269, 1997.

AVALIAÇÃO

Students will be required to write a paper on topics covered in the course and also to submit a draft for discussion in class during the semester. Active participation in class based on the recommended readings is expected.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Seminário Avançado

Tópico:

Professor: Marco Antônio Oliveira de Azevedo

Semestre: 2013/1

Carga horária total: 60 horas/aula

Créditos: 4 créditos

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: 96509

EMENTA

O Seminário Avançado previsto para o Doutorado servirá para a discussão pública dos projetos dos doutorandos, bem como dos docentes do Programa e dos pesquisadores convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O papel dos sentimentos e emoções nas decisões morais: Hume sobre benevolência e justiça.
2. *Concern* e *empathy*: a crítica de Jesse Prinz ao papel da empatia nas decisões humanas.
3. Prinz e Nietzsche contra o valor da empatia. Nietzsche e o anti-moralismo.
4. *Unto Others*: empatia e altruísmo, e o pluralismo evolucionário de Elliott Sober e David Sloan Wilson.
5. As bases biológicas e neurofisiológicas da empatia (ocitocina e testosterona).
6. Empatia (e a benevolência humana restrita) e o imperativo do melhoramento humano: *unfit to the future?* (Persson & Savulescu).
7. *Morality without moralism*.
8. Egoísmo ou altruísmo? Felicidade e sentimentos morais (orgulho, amor e *moral concern*).
9. Justiça e equidade em humanos e animais não-humanos.
10. Apresentações dos alunos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA BARON-COHEN, Simon. The Science of Evil. On Empathy and the Origins of Cruelty. New York: Basic Books, 2011.

BATSON, C. D.; SHAW, L. Evidence for Altruism: towards a pluralism of prosocial motives. **Psychological Enquiry**, London, n. 2, p. 107-122, 1991.

BATSON, C. D. et al.. Empathic Joy and Empathy-Altruism Hypothesis. **Journal of Personality and Social Psychology**, Arlington, n. 61, p. 413-426, 1991.

DARWALL, Stephen. **The Second-Person Standpoint**. Morality, Respect and Accountability. Cambridge: Harvard University Press, 2006.

De DREU, Carsten K. W. et al. The neuropeptide Oxytocin regulates parochial altruism in intergroup conflict among humans. **Science**. Washington, n. 328,p. 1408-1411, 2010.

NICHOLS, Shaun. Sentimentalism naturalized. In: SINNOT-ARMSTRONG, Walter. **Moral psychology** - The Cognitive Science of Morality. V. 2. Cambridge: The MIT Press, p. 255-274.

PERSSON, Ingmar; SAVULESCU, Julian. **Unfit for the future**. The need for moral enhancement. Oxford: Oxford University Press, 2012.

PRINZ, Jesse. Against empathy. **The Southern Journal of Philosophy**, Memphis, v. 49, p. 214-133, 2011.

SOBER, Elliott; WILSON, David Sloan. **Unto Others**: The evolution of Psychology of unselfish behavior. Cambridge: Harvard University Press 1988.

AVALIAÇÃO

Os alunos deverão realizar uma apresentação, enviando previamente um resumo e, durante a apresentação, um handout. Ao final, deverão entregar um paper sobre o tema apresentado.

Área temática: Discutindo a Filosofia sistemática com Puntel

Semestre: 2013/01

Carga horária: 30

Créditos: 02

Professor: Alfredo Santiago Culleton e Lorentz Bruno Puntel

Código da disciplina: 096499_T15

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

OBJETIVO(S) DA DISCIPLINA

A disciplina, com o conjunto de suas atividades, foi preparada para aproveitar a passagem do professor Lorentz Bruno Puntel pelo Rio Grande do Sul. Essa é uma oportunidade para a reflexão sobre alguns temas da filosofia contemporânea que podem ser considerados clássicos e, ao mesmo tempo, fundamentais na paisagem da filosofia do século 21. A obra do filósofo está traduzida em diversas línguas e cresce muito rapidamente o número de estudos provocados pela originalidade de sua pesquisa. O professor Puntel certamente desponta entre as grandes mentes filosóficas e metafísicas no alvorecer desse novo século. Sua obra pode ser encontrada nas traduções da Editora da Unisinos e em versões de casas editoriais americanas, argentinas e, em breve, francesas. Conhecido como conferencista disputado por mais de uma dezena de universidades americanas, o professor terá entre nós, certamente, uma presença e uma participação garantidas pelas elites acadêmicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

11/6 "O Sistema Hegel e a crítica de Puntel" (Dr. Inácio Helfer)

12/6 "Elementos da Antropologia de Puntel" (Dr. Alfredo Santiago Culleton)

17 a 21/6 Minicurso: "Filosofia sistemática" (Dr. Lorentz Bruno Puntel)

24 e 25/6 "Metafísica e fenomenologia" (Dr. Lorentz Bruno Puntel, Dr. Manfredo Araújo de Oliveira e Dr. Ernildo Jacob Stein)

26/6 "Unidade da Filosofia e pluralidade de correntes filosóficas: enriquecimento teórico, paradoxo insuperável ou problema solúvel?" (Dr. Lorentz Bruno Puntel)

BIBLIOGRAFIA

PUNTEL, L. **Estrutura e ser**: um quadro referencial teórico para uma filosofia sistemática. São Leopoldo: Ed UNISINOS, 2008.

AVALIAÇÃO

Breve descrição dos procedimentos e dos instrumentos utilizados na avaliação:
As aulas serão expositivas e debates. A avaliação, contínua e atenta, à atuação dos alunos nas discussões e a sua participação nos seminários será completada com um trabalho monográfico original sobre a temática a ser entregue no prazo estabelecido pela coordenação do curso.